

“A TUA PALAVRA É A VERDADE”

A BÍBLIA RESPONDE

Pedro Moura
No.007/Ago/2005

Pergunta – *Os chamados irmãos de Jesus, são irmãos, primos, irmãos de fé ou apenas irmãos por parte de pai?*

Irmãos ou primos. Faz algum tempo, recebi uma pergunta semelhante a esta, e a pessoa informava que alguém lhe havia garantido serem primos, porque “o aramaico era uma língua muito pobre, que usava uma só palavra para irmão e primo”. Acontece que o Novo Testamento não foi escrito em aramaico, mas em grego, e neste idioma, primo e irmão são duas palavras bem distintas.

Teve o Senhor Jesus irmãos carnais, filhos de Maria e José? Os evangelistas Mateus, Marcos, Lucas e João dizem que sim e fazem referências a eles: “Chegaram então sua mãe e seus irmãos” (Mc 3.31; Mt 12.46; Lc 8.19; Jo 2.12). Por dez vezes, o Novo Testamento menciona Maria acompanhada dos filhos dela. Além disso, os evangelistas também dão seus nomes e mencionam suas irmãs: “Não é este o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão? E não estão aqui entre nós suas irmãs?” (Mc 6.3; Mt 13.55-56).

Em todas as referências, os evangelistas usam a palavra grega **adelphós**, irmão, ou **adelphoi**, irmãos, **adelphai**, irmãs. A palavra primo também é usada, distintamente: “Saúda-vos Aristarco, meu companheiro de prisão, e Marcos, o primo – gr. **anepsiòs** – de Barnabé” (Cl 4.10). Em hebraico existe as palavras **ah**, irmão, **ahot**, irmã, **dodan**, primo, **ben-dod**, primo (lit. filho do tio – Lv 25.49). De acordo com o relato do Novo Testamento, Jesus teve irmãos e irmãs carnais. Não eram primos nem sobrinhos, mas irmãos e filhos de Maria.

Irmãos de fé. É verdade que no Novo Testamento os cristãos muitas vezes são chamados irmãos, sem o serem por consanguinidade. O costume é antigo e Abraão chama a Ló, seu sobrinho, de irmão (Gn 13.8). Aliás, esse relacionamento exemplifica o que é um irmão de fé: Ló é chamado “o justo Ló” (2Pe 2.7); de toda a parentela é o único a acompanhar Abraão, em obediência a Deus (Gn 12.4); é o único homem poupado na destruição de Sodoma e Gomorra (Gn 19.16). Sem dúvida, irmão de fé, além de parente achegado. Os cristãos identificados como irmãos e irmãs partilham da

mesma fé, dos mesmos sentimentos, interesses e servem ao mesmo Senhor. Lucas afirma que naquela primeira igreja, em Jerusalém, “era um só o coração e uma só a alma” de todos (At 4.32). Paulo ensina que a igreja é composta de “fiéis irmãos” (Cl 1.2). O caso dos irmãos carnais de Jesus é bem diferente. Eles não podiam ser considerados irmãos de fé. Durante todo o ministério de Jesus (o irmão mais velho), eles se mantiveram afastados e incrédulos. João, o apóstolo, afirma que eles não criam em Jesus (Jo 7.5). Mesmo tratando-os de “seus irmãos”, o apóstolo deixa claro que eles eram infiéis, resistentes e até debochavam do Senhor (Jo 7.3-5). No entanto, após a morte e ressurreição de Jesus, eles o reconheceram como Messias e se integraram ao grupo de irmãos fiéis (At 1.14; 1Co 1.7). Antes eles eram infiéis. Também Paulo, o apóstolo, chama-os de irmãos carnais, quando escreve: “Não temos nós direito de levar conosco esposa crente, como também os demais apóstolos, e os irmãos do Senhor, e Cefas (Pedro)”? Agora estão entre os irmãos de fé, os apóstolos, mas são destacados destes como irmãos carnais de Jesus (1Co 9.5; Gl 1.19).

Irmãos por parte de pai. A Bíblia informa que José era homem “justo e temente a Deus” (Mt 1.19). Então, por que imputar-lhe adultério? Muitos que o acusam assim, de infidelidade à Maria, sua esposa, também o chamam de “São José”. A Bíblia afirma que José era esposo de Maria e que a primeira gravidez dela foi virginal, “antes de se ajuntarem” (Mt 1.18). Esta ressalva, “**antes de se ajuntarem**”, seria de todo desnecessária se o ensino bíblico não admitisse que, como marido e mulher, José e Maria teriam uma vida sexual normal. Mais adiante, há uma outra ressalva, quando o apóstolo afirma que o casal não teve sexo, “enquanto ela não deu à luz um filho; e pôs-lhe o nome de JESUS” (Mt 1.25). Fica claro que depois do nascimento de Jesus, o casal passou a ter uma vida sexual normal, e a prova é a numerosa prole que a Bíblia afirma descender deles dois. Além disso, Lucas refere-se a Jesus como o filho “primogênito” de Maria (Lc 2.7). Primogênito é o filho gerado antes dos outros (Dicionário Aurélio). Filho único não pode ser chamado primogênito.

Portanto, de acordo com o ensino bíblico, após o nascimento virginal de Jesus, Maria e José tiveram mais quatro filhos e algumas filhas. A Bíblia nunca associa a prática sexual, no casamento, a pecado. Pelo contrário, ensina que o casamento e a vida sexual, no casamento, devem ser honrados por todos (Hb 13.4). Então, os apóstolos Pedro, Paulo, Mateus, João e também o evangelista Lucas, ensinam que os

chamados irmãos e irmãs de Jesus – Tiago, José, Judas, Simão e as meninas – são frutos da vida conjugal de Maria e José. Para a glória de Deus!